

CL - 72 anos a serviço da comunidade iguaçuana

O transcurso de mais uma etapa vencida da circulação de um jornal, sobretudo de um semanário do interior, é sempre motivo de júbilo para os que ontem o dirigiram e para os que hoje o dirigem com a consciência de que são herdeiros da continuidade idealista e histórica. Porque a data significa a vitória dos elevados objetivos da informação correta e da defesa intransigente dos interesses da comunidade que protege o órgão e o incentiva com seu apoio.

Desde o tempo longínquo de sua fundação, a 22 de março de 1917, quando a velha Maxambomba acabava de mudar a sua denominação para Nova Iguaçu, por iniciativa do saudoso chefe político e parlamentar iguaçuano Dr. Manoel Reis, o **CORREIO DA LAVOURA**, fiel ao espírito independente e patriótico de seu idealizador, vem cumprindo ininterruptamente sua missão, à margem de cambalachos que ofendem a opinião pública, de processos escusos que desvirtuam os nobres propósitos da imprensa e deseducam os jovens, a esperança mais pura e mais genuína de se assegurar amanhã a tranquilidade, o desenvolvimento e a grandeza de nossa terra, seja o Município, seja o Estado, seja a Nação no sentido global.

Esses princípios, sustentados com perseverança e empenho, com muita luta e determinação para vencer obstáculos de toda ordem na trajetória, se devem à figura ímpar que ainda nos inspira e norteia de Silvino de Azeredo, de quem seu prezado amigo e companheiro, de inesquecível memória, Silvino Silveira, afirmava ser respeitabilíssimo chefe, dedicado num "labor produtivo, tranquilo, modesto, em favor de todas as iniciativas patrióticas, sem estardalhaços e sem ligações interesseiras com os meios políticos". A independência, a liberdade — dizia o cronista do "A Lápis" — foi sempre o seu apanágio e o seu temperamento avesso às exhibições.

Avelino (foto) e o irmão

Luiz deram seguimento ao trabalho iniciado por Silvino de Azeredo em 1917, criando assim as condições para que o CL permanecesse vivo e atuante até nossos dias, quando atinge a expressiva marca dos 72 anos de idade.



Dai a razão da existência, da continuidade do **CORREIO DA LAVOURA**, que está completando 72 anos de serviços prestados ao povo, às instituições e aos Governos Municipais em várias épocas, de modo que o acervo já acumulado até o presente valoriza sobretudo a história iguaçuana.

Viver é lutar — já foi dito e redito como a expressão da verdade. Mas lutar com firmeza e independência, com bravura e consciência de um dever a cumprir em prol da Saúde, da Instrução e Produção, divisa primordial do Chefe hoje e sempre lembrado que, se atingida plenamente, poderá dignificar e enriquecer a nossa gente, a nossa terra iguaçuana.

Por tudo e por todos, estamos firmes em nossa trincheira de trabalho e amor.

LEMBRANDO O DIA DOS VETERANOS DO ESPORTE CLUBE IGUAÇU

O Dia dos Veteranos, antecipado de 15 de novembro em face da realização das eleições municipais, foi instituído há 35 anos, como todos nós sabemos, por Cristolino da Silva Chaves, o inesquecível porta direita veloz do E.C. Iguaçu, membro influente de sua Diretoria em vários períodos, ideia que conseguiu concretizar no sentido de reunir anualmente aqueles que, no passado, tinham honrado a bandeira e a tradição do Clube ou, como exemplo aos vivos, a fim de homenagear a memória daqueles que, tendo convivido entre nós, deixaram saudades por sua dedicação e amor às cores do Alvi-Negro.

Já contamos em oportunidades outras, desde 1953, fatos da história tão gloriosa deste Clube e de muitas estrelas que, no campo esportivo ou social, brilharam, elevando bem alto o seu nome desde a fundação em 1912.

Neste momento, vale, por justiça e direito, relembrar alguns nomes que marcaram sua presença no Clube de maneira exemplar e, se não me engano, fazendo injusta omissão, foram os últimos que nos deixaram para seguir outra etapa da vida no plano espiritual.

Refiro-me a Artur Sales Teixeira e Avelino Martins de Azeredo, integrantes do primeiro time do Iguaçu organizado por Ptolomeu Trindade; a Joaquim dos Santos Oliveira, o popular Bambaia, que se empenhou sempre para a evolução do esporte em nossa terra; ao Prof. Otacilio da Silva Chaves, que outrora participou com engenho e arte das atividades culturais e artísticas do Clube, a Nicanor Gonçalves Pereira e Jair Viana que, sobretudo na parte social, sobressairam a Silvio Sampaio Diniz pelos exemplos que deixou de proibir uma atuação plena de entusiasmo e amor ao Clube, a dade, de coerência de atitudes de elegância e dignidade quer como atleta, quer como membro da diretoria, dando tudo de si, com inteligência e espírito de responsabilidade, pela grandeza do Clube de seu coração, ao lado, por exemplo, de um Cristolino da Silva Chaves, de um Nelson Marcos Belém, de um Cel. Nicolau Rodrigues da Silva, vultos que assimilaram, em várias etapas da vida do Clube, a sua passagem com letras de ouro.

Eis a nossa lembrança e a nossa saudade desses queridos amigos e companheiros de lutas, em dias idos, pela continuidade histórica do Iguaçu.

(Página lida por Luiz Martins de Azeredo, no almoço comemorativo do Dia dos Veteranos do Esporte Clube Iguaçu, realizado no dia 13 de novembro de 1988).

GREVISTAS CONSEGUEM FECHAR COMÉRCIO E PARALIZAR ÔNIBUS

A greve foi um sucesso em Nova Iguaçu. O funcionamento de algumas lojas comerciais (em sua maioria bares e farmácias), além de supermercados e algumas agências bancárias, não tirou o brilho forjado com muita luta de dezenas de militantes e ativistas sindicais durante os dois dias de paralisação. A Polícia Militar limitou-se a observar os piquetes, sendo que viaturas do Exército circularam pelos arredores das estações ferroviárias e a Polícia Federal também acompanhou o movimento das operações-arrastão, responsáveis pelo fechamento das lojas.

Os incidentes foram verificados em bairros vizinhos ao Centro. Em Miguel Couto, populares depredaram cerca de seis ônibus da empresa Tinguá, que faz a ligação com a Central do Brasil. Os tumultos começaram depois que um dos ônibus da empresa não respeitou o cordão de isolamento do piquete, indo na direção das pessoas e por pouco não provocando um acidente de graves proporções. A depredação do coletivo veio como atitude espontânea. A presença da polícia e de ameaças por parte de seguradoras e diretores da Tinguá, acabou levando os cerca de 500 manifestantes que se concentraram no início da manhã de terça-feira, na praça central de Miguel Couto, a quebrarem outros ônibus, um carro de passeio e até o vidro dianteiro de um carro da Polícia Militar.

O Comando de Greve, formado pelas duas centrais sindicais (CUT e CGT) e pela Corrente Sindical Clássica, evitou as provocações de rua e orientou os piqueteiros para que convencessem através do diálogo o trabalhador a aderir à greve. Na sede dos distritos, como Mesquita e Queimados, o funcionamento do comércio não foi normal. Em Mesquita as duas maiores fábricas metalúrgicas (Pumar e Brasferro) não funcionaram, já que foi muito baixo o comparecimento dos trabalhadores.

A greve só não alcançou maiores proporções porque foi grande o número de carros particulares em circulação. No primeiro dia a Polícia Militar teve que usar ônibus da CTC para levar soldados a outros batalhões existentes no Rio de Janeiro. O mesmo fizeram as Forças Armadas. Quem não quis fazer greve teve mesmo que recorrer à caçona, que podia ser conseguida com facilidade, dada a quantidade de cartões particulares em circulação.

FURA-GREVE

A empresa Evanil foi uma das poucas que conseguiu colocar alguns ônibus para circular. O seu diretor Narciso Gonçalves Pereira, que também é presidente do Sindicato dos Proprietários de Empresas de Ônibus de Nova Iguaçu, chegou a ameaçar com uma arma os piqueteiros que tentavam convencer motoristas e trocadores a não trabalhar. Outra empresa, a Vera Cruz, também circulou, apesar de ter tido vários ônibus depredados.

Vereadores preenchem cargos das Sub-Prefeituras distritais

O abandono de diversas estradas do Município tem levado alguns vereadores a crescerem em popularidade. Segundo a filosofia de ação da Prefeitura Municipal, as antigas administrações regionais e agora chamadas de Sub-Prefeituras, atuam em acordo com os vereadores e associações de moradores. Os parlamentares estão fazendo diversos pedidos aos sub-prefeitos, e prontamente estão sendo atendidos.

Foi sob a interferência do vereador Jamil Dantas (PMC) que finalmente foram tapados os buracos da Av. Governador Celso Peçanha, em Mesquita. Jamil fez questão de acompanhar pessoalmente a realização das obras. Outra surpresa dos moradores foi sentida quando foram comunicados que as associações de moradores seriam ouvidas em relação às obras a serem executadas.

O Prefeito Aluísio Gama quer implantar os Conselhos Comunitários nos distritos, que apesar de se configurar numa iniciativa do Governo, abre espaço de participação ao Movimento Popular organizado. As associações preocupam-se, no entanto, com os critérios de escolha dos membros dos Conselhos, visto que é flagrante a ingerência dos vereadores sobre as Sub-Prefeituras. Gama só não abre mão quanto a indicação do sub-prefeito — "Tem de ser do PDT", assegura —, mas quanto às sub-secretarias, estão sendo preenchidas obedecendo a indicação dos vereadores.

CAMPANHA DA IGREJA CONTINUA COM PASSEATA EM NILÓPOLIS

Com uma caminhada da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição à Favela do Matadouro, na divisa com Nova Iguaçu, cristãos e membros de entidades populares de Nilópolis abrem logo mais à tarde, a Campanha da Fraternidade, cujo tema destaca o uso dos meios de comunicação de massa no Brasil. A tradicional passeata é feita como um sinal de que a Igreja não está alheia aos problemas enfrentados pelo povo de Nilópolis.

A concentração final na Favela do Matadouro foi detida por ter ocorrido ali, há cerca de um ano, uma ocupação de terra envolvendo mais de 500 famílias. Na época, o Prefeito Paulo Leone determinou a expulsão de todos, tendo para isso recorrido a ação policial. A Igreja, juntamente com os movimentos populares de Nilópolis (associações de moradores e sindicatos), quer comunicar a verdade desses acontecimentos e ao mesmo tempo chamar a atenção para as condições precárias de vida em que continuam vivendo centenas de famílias.

PM NÃO DISSE PORQUE AGIU COM VIOLÊNCIA NO SÁBADO

A Polícia Militar ainda não se justificou pelo lamentável acidente ocorrido no último sábado durante manifestação dos comerciantes, no Centro de Nova Iguaçu. De forma violenta e sem alegar nenhuma razão, policiais militares espancaram o presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, Luiz Fernandes, e um dos membros da Executiva Municipal do Partido dos Trabalhadores, Ewerson Castro. O vereador Moacyr de Carvalho (PT) também foi detido e levado para a Polícia Federal, apesar da Constituição lhe assegurar imunidade.

Segundo depoimentos de pessoas detidas pela PM, os policiais agiram dessa forma a pedido de comerciantes. O dono da Loja Brasil Roupas, Tuffi Kalaun, foi visto poucos minutos antes da agressão policial em conversa com os oficiais que comandavam a operação. O PT deverá fazer uma nota para protestar contra essa violência. Da mesma forma, o Sindicato dos Comerciantes, SEM CONVERSAS

Tudo teve início com a chegada ao calçadão da Avenida Amaral Peixoto, no Centro da cidade, do carro de som utilizado todos os sábados pelos comerciantes para sensibilizar os comerciantes a cumprirem a Lei 1.480, que criou a Semana Inglesa aos sábados. A polícia retirou o motorista do veículo à força e um PM levou o carro para fora do calçadão. Como o que interessava eram as caixas de som, Ewerson e Luiz Fernandes foram buscadas, enquanto o vereador Moacyr de Carvalho procurava conversar com os policiais.

Ao se aproximarem do veículo os PMs não hesitaram em partir para a agressão a golpes de cassetetes. O presidente da Associação Gay de Nova Iguaçu (Agani), Eugênio Pacelli, protestou contra a atitude dos policiais e também foi espancado. "A coisa só não ficou mais feia porque populares começaram a chamar os policiais de covardes", lembra Francisco de Assis, diretor da Famerj (Federação das Associações de Moradores do Estado do Rio de Janeiro).

Na sede da Polícia Federal, os dez manifestantes detidos, entre eles o vereador Moacyr de Carvalho, conversaram com os policiais que não quiseram assumir o que havia sido feito pela PM. Do lado de fora do prédio da Marechal Floriano, dezenas de pessoas gritavam pedindo a libertação dos detidos, o que de fato ocorreu sem maiores problemas. Depois do ocorrido, o Sindicato dos Comerciantes retornou ao calçadão, instalou o som e deu o seu recado democraticamente.

AOS NOSSOS LEITORES

A direção do **CORREIO DA LAVOURA** comunica aos seus leitores, anunciantes e colaboradores, que este semanário não circulará no próximo sábado, dia 25 de março, em virtude dos feriados da Semana Santa. Sendo assim, o CL só estará novamente nas bancas na edição de 1.º de abril do corrente ano.

MURAL

SERGIO FONSECA

Outras águas

"Lata d'água na cabeça,
lá vai Maria, lá vai Maria..."

O samba de Luis Antônio puxa o cordão da lembrança quando eu vejo a figura magra e esguia da mulatinha que, equilibrando uma lata d'água na cabeça, passa defronte de meu portão. Há quanto tempo eu não via isso. Bom para fotografar, penso. E dar a esse momento o tratamento documental e decisivo que toda imagem folclórica acorda em minha sensibilidade: parece até um cromô de Debut.

A rodilha feita com um pano de prato, o cabo de vassoura, que serve de alça, o respingo d'água na blusa que sensualiza o corpo, o gingado suave me entregam inteira à minha infância povoada de brincas e nascentes.

"Sobe o morro, não se cansa
Pela mão leva a criança
Lá vai Maria..."

Talvez esse não seja o nome dela, mas isso pouco importa. O que eu sei é que no momento ela não sobe nem desce ladeira alguma e não leva consigo nenhuma criança, a não ser ela mesma, que deve andar pelos quatorze anos. As mãos, desembaraçadas, riscam no ar desenhos elegantes, regendo com batuta invisível a estranha contradição do mundo a sua volta. São passáros, belja-flores, ágeis, leves, inquietos...

Maria lava roupa lá no alto
Lutando pelo pão de cada dia

Que eu me lembre havia também a balança — instrumento de carregar água, somente utilizado pelos homens e que consistia numa trave apoiada no cangote, tendo nas extremidades dois arames grossos com gancho em cada ponta, onde se sustinham as latas.

Quem carregou água para seu próprio consumo ou até mesmo foi carregador de alguém, nessas comunidades desassistidas, sabe do que estou falando.

Havia ainda o barril. Era um barril comum, que já esgotara a sua prosaica finalidade de guardar vinho, nas adegas da vida, e, agora, com dois ou três anos de pneu a sua volta e um vergalhão que lhe serve de bracedeira ou guidão, quando cheio, rolava com dificuldade de morro abaixo. Era preciso muita habilidade e força para controlá-lo.

"Sonhando com a vida do asfalto,
que acaba onde o morro principia."

Todas essas modalidades de agüeiro a meninada de meu tempo conheceu e em alguns casos desempenhou. A água, aquela, nos vinha de uma nascente no alto da serra, que eu não sei se acabou. O que eu sei é que muita Maria dessas descia com a lata na cabeça apri-morando o andar e talvez comprometendo a coluna, lá dela. E o engraxado é que mais tarde a gente cresce e fica sabendo que a Socia e entidades congêneres fabricam a nova mulher brasileira à base de um peso que lhes é colocado sobre a cabeça: pode ser um livro, uma almofada. O que é a natureza?

A mulher pobre, a nossa mulher pobre, e isso eu já sabia há muito tempo, tem mesmo muitas outras coisas na cabeça...

MEUS IRMAOS, OS TROVADORES

Meu coração é uma ermida
toda enfeitada de flores
onde conservo escondida
Nossa Senhora das Dores.

BELMIRO BRAGA

Floricultura Azaléa de Iguaçu

ORNAMENTAÇÕES DE CLUBES E IGREJAS
ENTREGAS A DOMICILIO

RUA CORONEL FRANCISCO SOARES, 95
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Publique o Balanço de sua Empresa
no "Correio da Lavoura". Tel. 767-2725

ECONOMES

JERRI

COMERCIANTE x COMERCIARIOS

Permanece o impasse. Semana inglesa com fechamento nos sábados ou segunda? Tudo isso graças à inabilidade e pouco jogo de cintura do Presidente do Sindicato patronal. O que ele precisa, antes de ameaçar com demissão, é ler a vida de FORD e conhecer a mais valia de MARX. Só assim ele vai ficar sabendo que quanto mais empregado ele explora mais rico vai ficar.

SALÁRIO: CUSTO OU RENDA?

No contexto da empresa, salário é custo. No contexto da economia, é renda. Renda é consumo, é venda, é produção, é lucro. Sra. empresários, está na mão de vocês a solução do problema. Ganhem menos no unitário e mais no volume.

PIB E SALÁRIO

A participação do salário no Brasil é de 35% do PIB (nos Estados Unidos é de 70%) e vem caindo violentamente a cada plano econômico. O que a classe empresarial tem que se convencer é que o trabalhador, que recebe miseráveis NCs\$ 64,00 de salário ou semola, já deu todo o seu suor e sangue para a contenção da inflação e que agora a hora é de se ter um lucro maior. Só assim se desfoga o caldeirão da convulsão social.

SALÁRIO MÍNIMO

O salário mínimo chegou ao seu ponto mais baixo desde a sua implantação. Levando com isso a fome, a miséria e a desesperança aos lares de milhões de trabalhadores. A recomposição do salário é uma questão de inteligência. Uma recuperação imediata do salário tira o país do atoleiro e o trabalhador do sufoco.

COMBATE A INFLAÇÃO

Meu avô, do alto da sabedoria dos seus 96 anos, de suor e trabalho, 5 filhos, 35 netos, 12 bisnetos, tem uma fórmula muito simples de combater a inflação e a ganância dos nossos empresários. Todas as vezes que os preços subirem, os salários têm um aumento de 20% sobre o aumento do preço. Aposto que essa fórmula levará a inflação a zero.

LUCRO DOS BANCOS

Os bancos, de uma maneira geral, tiveram lucros astronômicos no ano de 1988. O Banco do Brasil, pasmem!, teve um aumento real da ordem de 83% (depois de descontada a inflação). Enquanto isso, os trabalhadores perderam entre 30 a 48% dos seus salários no mesmo período. Capitalismo selvagem que faz Rockefeller corar de vergonha.



CINE IGUAÇU — "O Predador" (produção americana, com Arnold Schwarzenegger. "Sonhos macabros" (terror). Censura: 14 anos. Horário: 13h30m — 15h — 16h30m — 18h — 19h30m e 21 horas. Praça Antonia Flores Teixeira. Telefone 767-0249.

CINE VERDE — "Champanha pela manhã" (filme de sexo explícito), com Leslie Bovee e John Leslie. "A volta dos mortos vivos" (terror), com Clu Gulager e James Karen. Censura: 18 anos. Horário: 13h — 15h40m 17h30m — 19h10m e 21 horas. Praça da Liberdade. Telefone 767-7264.

CINE CENTER 1 — "De caso com a Máfia" (policial), com Mercedes Ruehl e Alec Baldwin. Censura: 14 anos. Horário: 13h — 15h — 17h — 19h e 21 horas — Iguaçu Center. Av. Marechal Floriano Peixoto, nº 1.480. Telefone 768-0767.

CINE CENTER 2 — "A maldição dos mortos vivos" (terror), com Bill Pullman e Cathy Tyson. Censura: 14 anos. Horário: 13h — 15h — 17h — 19h e 21 horas. Iguaçu Center. Av. Marechal Floriano Peixoto, nº 1.480. Telefone 768-0767.

CINE CENTER 3 — "A hora do espanto 2" (filme americano de terror), com Roddy McDowall e William Ragsdale. Censura: 14 anos. Horário: 13h — 15h — 17h 19h e 21 horas. Iguaçu Center. Av. Marechal Floriano Peixoto, 1.480. Telefone 768-0767.

LOCHNER RECEBE TÍTULO DE BENEMÉRITO DO ESTADO DO RIO

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro entregou, no último dia 13 (segunda-feira), o título de Benemérito do Estado do Rio de Janeiro ao presidente da Bayer do Brasil, Rolf Lochner. A homenagem foi prestada pelo Deputado Estadual Alberto Brizola, em reconhecimento à contribuição que a Bayer vem dando ao desenvolvimento do Estado. Os maiores investimentos da companhia foram feitos em seu complexo industrial de Belford Roxo, neste Município, que completou 30 anos no ano passado, onde é fabricada a maior parte dos seus produtos. A cerimônia de entrega do título teve início às 15 horas, no salão nobre da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Compuseram a mesa que dirigiu os trabalhos, o Deputado Estadual Gilberto Rodrigues, presidente da ALERJ, e os senhores Nestor Jost (presidente do Conselho Administrativo da Bayer do Brasil), Dr. Joachim Danker (Cônsul-Geral da República Federal da Alemanha), Dr. Harald Gloinig (vice-Presidente da Bayer do Brasil S/A) e a esposa do presidente da Bayer, Sra. Mara Lochner. Ainda estiveram presentes, entre outros convidados, o Deputado Federal Fábio Raunheiti (PTB), empresários e representantes da AD-Rio — Agência de Desenvolvimento do Rio de Janeiro.

Na solenidade, o coral da Bayer entoou o himno da cidade do Rio de Janeiro, "Cidade Maravilhosa", e o Coro dos Soldados. Houve ainda uma exposição de fotos no saguão da Assembleia, mostrando aplicações de produtos e unidades fabris da Bayer.

HÁ PRECISAMENTE MEIO SÉCULO...

REGISTRAVA EM SUAS COLUNAS O CL:

O CL recebe da comissão composta pelos senhores Constantino Reis, Alvaro Lisboa Braga, Jesus de Castro Vieira, Luiz Gonçalves Gatto, José Mariano dos Passos e Emydio Vicente, convite para assistir, no dia 19, em Belford Roxo, a festa de inauguração da sede do 9.º Distrito, do Cartório do Registro Civil e da Subdelegacia, onde se anuncia que serão inaugurados os retratos dos excelentes Presidentes da República, do Interventor Federal neste Estado e do Prefeito deste Município. O CL ainda anuncia que deverão comparecer a esta solenidade, além de outras autoridades, os senhores Ricardo Xavier da Silveira e Getúlio Moura.

Nasce, no dia 10 de março, a menina Sonia, filha do Dr. Nelson Balesdant e da Sra. Isaura Balesdant. Procedente de São Paulo, instala-se na Rua Marechal Floriano Peixoto, 378 — sobrado, o Dr. Lahire Carino, especialista em ginecologia, partos e moléstias das senhoras.

Recebem certificados de quitação do serviço militar, na Junta de Alistamento Militar, 2.ª C.R., com sede no edifício da Prefeitura, os seguintes cidadãos: Joaquim José Serpa de Carvalho, Elias Felix dos Santos, Gustavo Amaro Lopes, Idílio Alves da Silva, José Joaquim da Silva, Damício Costa, Manoel Pereira de Oliveira Netto, João Eleuterio, Joaquim Maria, Manoel Alves Pinto da Costa, Eduardo da Silva Junior, Walter de Carvalho, Joaquim da Rocha, José Emilio dos Santos, Walter de Souza Jardim, Antonio Francisco Lopes, Cupertino Garcia Pinto, Peregrino Soares, Manoel de Freitas, João Pereira da Silva, Ignácio Oliveira dos Santos, Edgar Teixeira, Ary Belmiro Alves, Altamiro Rosa da Silva, Francisco Penha Vilela, Dyonisio Silva e Albertino Silva.

ENGENHEIROS E ARQUITETOS

Compareçam às reuniões das quartas-feiras, às 19h30m, para tratar da reativação do Clube de Engenheiros e Arquitetos de Nova Iguaçu.

Rua Cel. Francisco Soares, 174/301 — N. Iguaçu
(Sede da Inspeção Regional do CREA)

Honestidade e honradez, seriedade e respeito
aos fatos na sua revelação semanal — eis os atributos
que fizeram do nosso velho LAVOURA o jornal da
família iguaçuana, desde 22 de março de 1917.



PEDRA BRITADA E DÓ DE PEDRA
TELEFONE — 767-6641 - 767-4117

TELEX 2132334

PEDREIRA VIGNÉ S.A.

Av. Abílio Augusto Távora, 1.061 - N. Iguaçu

Telefones: 767-6641 e 767-4117 - Telex 2132334

ARTES PLÁSTICAS

SEGALL E A MODERNIDADE

ALVARO DE CARVALHO JR.

Após 30 anos da morte de Lasar Segall, cabe uma nova reflexão sobre a arte brasileira, os seus caminhos e as suas possibilidades de contribuição social. Vale dizer que devemos discutir, novamente, o que é arte, o que é nação, o que é arte nacional, internacional e, mesmo, se essas coisas existem ou se estamos tratando de abstrações castrativas. Curiosamente, essa discussão volta ao Brasil e entra no rol das preocupações culturais, como foi o caso do período da Segunda Guerra Mundial.

Antes de qualquer coisa, evitando a digressão de teses mal digeridas sobre cultura, é necessário que se entenda a produção cultural como herança da humanidade. Produzida pelo homem, esse ser histórico, a arte não é propriedade ou exclusividade de nenhum governo. E, tampouco, de qualquer país, esse termo tão novo e de utilização recente. E deveríamos discutir por outro lado, o conceito de nacionalidade e de povo, pois imaginar que um país deve ter uma única nacionalidade é teoria recente e, até hoje, inatingível. Mesmo quando se tentou o genocídio para alcançar este fim.

E a ideia de nacionalidade, num mundo em processo de globalização, talvez seja arcaica. Mas Segall, um artista lituano com forte marca alemã, via o expressionismo, trouxe para o Brasil toda essa carga cultural que significa, exatamente a revolta, a luta pelo homem, o humanismo, a emoção, a tradição plástica e o amor às formas. No Brasil, Segall encontrou-se com um modernismo incipiente, criado de maneira intelectual e acolhido nos salões da burguesia paulista.

É inegável que, entre nós, o modernismo foi consentido e desejado. Tratava-se das conquistas da classe média. O que, certamente, não era o caso de Lasar Segall. Esteve sempre entre os de vanguarda e a sua arte foi engajada, no sentido de que estava firmemente ao lado do humanismo, do homem, na época da catás-

trofe. Ele percorre as nossas terras, mas não se deixa folclorizar, e os seus assuntos não têm nunca o glamour que alguns brasileiros adotam para si mesmos: os frutos do cacau são mesmo amarelos e as mulatas que fazem a vida não são temas agradáveis de telúricos artistas. E muito menos fazedores de brilhantes frases sobre a filosofia e a vida...

Nas artes visuais, uma forma, um traço, uma linha, uma cor podem ter um conteúdo revolucionário. Pois podem representar uma inovação formal, uma inovação na maneira de pensar, uma abordagem nova do espaço e do tempo. Não há necessidade, e nem seria conveniente, o anedótico e o "histórico" — como exemplos de arte engajada. Nem mesmo o figurativo, sob esse aspecto, é superior ao abstrato. Filosoficamente, do ponto de vista da análise de nossa época, toda a produção intelectual e artística é abstrata, entendida no seu sentido real, isto é, separada.

Porém Segall representa um excelente ponto para a discussão ser iniciada. Foi um artista que viveu entre nós, mas não nasceu aqui, tem uma formação europeia. Aqui no Brasil, pintou os deserdados da fortuna, os párias. E, independente dos assuntos que a sua arte adotou, foi sempre fiel ao método e ao processo que identificaram a sua produção com a história e a tradição plástica. Uma vez colocada essa posição inicial do artista, a sua atuação e a sua origem, resta verificar que, em grande parte, as novas gerações apartam-se desse modelo histórico e ligam-se mais aos modelos originários do pós-moderno, vale dizer praticamente alinham-se a diluição da diluição. A discussão que se coloca é, portanto, de ordem fundamental. E fundamental também são os perigos que ela oferece, tais como a alienação cultural e social, o colonialismo e a desvitalização do controle externo da arte.

A BAYER DO BRASIL

cumprimenta o

Correio da Lavoura

pelos seus 72 anos

Se é Bayer, é bom.



A Diretoria do Colégio Leopoldo, com o pensamento no saudoso jornalista Silvino de Azeredo, parabeniza o CORREIO DA LAVOURA no seu 72.º aniversário.

A EMPRESA SANTO ANTONIO DE MINERAÇÃO - ESAM saúda os diretores e colaboradores do CORREIO DA LAVOURA, na passagem do seu 72.º aniversário de fundação, desejando que este bravo e tradicional representante da pequena imprensa continue trilhando os caminhos do jornalismo sério e independente.

Publique o Balanço de sua Empresa no "Correio da Lavoura". Tel. 767-2725

A nova Faculdade da Associação Brasileira de Ensino Universitário - ABEU (Administração, com ênfase em processamento de dados, cujo vestibular será realizado em julho) congratula-se com o CORREIO DA LAVOURA pelos seus 72 anos de existência em defesa dos legítimos interesses da comunidade iguaçuana.

Nova Iguaçu só pode e deve se orgulhar de possuir um jornal como o CORREIO DA LAVOURA, que há 72 anos vem contribuindo para o progresso deste importante Município do Estado do Rio de Janeiro.

CONTABILIDADE NELSON BORNIER LTDA.

RUA PROFA. VENINA CORREA TORRES, 238 - 10.º ANDAR
TELEFONES: 767-1747 E 767-7821 - NOVA IGUAÇU-RJ.

À VENDA NAS BARRAS CASAS DO RIO
MODELOS EUROPEUS E AMERICANOS
MODELA SEU CORPO COM ELEGÂNCIA

"CL" FILATÉLICO

ARTHUR BARROCO

ANO XXXIX — Nova Iguaçu, 18/3/1989 — N.º 1.989

ESCOLINHA DE FILATELIA

"Existe na cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, e foi fundada pelo filatelista brasileiro Arthur Barroco, homem de vasta cultura, dinâmico e também jornalista filatélico tendo publicado já mais de 2.000 crônicas sobre Filatelia.

A Escolinha de Filatelia tem como finalidade ministrar aulas sobre filatelia aos alunos das Escolas Primárias do Município de Nova Iguaçu.

O curso é inteiramente gratuito com as aulas programadas aos sábados das 15 às 17 horas. Compõe-se de dez aulas nas quais tudo o que diz respeito ao mundo dos selos é transmitido pelo seu diretor.

Es os títulos das aulas-palestras:

- 1) Como se inicia uma coleção de selos;
- 2) O selo postal brasileiro;
- 3) Como nasceu o "Olho-de-Boi";
- 4) Penny Black — o Pioneiro;
- 5) Acessórios do colecionador;
- 6) Vocabulário Filatélico;
- 7) Classificação dos selos;
- 8) Selos com caracteres latinos;
- 9) O selo postal conta histórias e
- 10) Literatura filatélica.

No fim de cada um dos cursos, todos os seus participantes recebem um "diploma de curso de filatelia". Até o momento já foram diplomados 680 alunos de diferentes sexos.

A Escolinha mantém ainda cursos por correspondência e distribui literatura filatélica e selos usados, tudo a título gratuito.

As aulas da Escolinha destinam-se em princípio às crianças dos cursos primários, mas atualmente são frequentadas por pessoas das mais diversas camadas sociais e nacionalidades. Entre elas encontram-se: um general reformado, um médico otorrinolaringologista, três professores respectivamente de matemática, ciências e filosofia, duas professoras primárias, um poeta, um alemão, um coreano passeleiro, três donas de casa, um estudante boliviano, uma Miss Simpatia de um Clube local, uma recepcionista bancária e outros mais.

Do ponto de vista filatélico, a feliz iniciativa do jornalista brasileiro Arthur Barroco, constitui um acontecimento incontestavelmente importante e um exemplo digno de menção.

A Escolinha de Filatelia é mantida por uma "Irmandade" cujo lema é: "Sorriso de criança e música de Wagner". — (Embaixador: GEORGES AGRYPOULOS — Revista alemã "STERN").

Nota da Redação: — O embaixador Georges Agrypoulos é um diplomata de carreira. Foi embaixador da Grécia no Brasil e em Portugal. É filatelista de gabarito internacional.

● Pensamento da semana: — Basta um instante para fazer um herói; mas é necessária uma vida inteira para fazer um homem de bem. — Mr. Barroco.

Nosso endereço: — Caixa postal, 77.170 — CEF 26.001 Nova Iguaçu City — RJ.

NÃO QUERO VOLTAR

FATIMA FERNANDES

Não quero voltar novamente para você.
Não quero mais chorar,
o que quero é sorrir e viver.

Não quero voltar a viver novamente contigo
Irei sozinha caminhar,
mesmo sendo um perigo.

Não quero voltar a ter seu corpo no meu.
Quando eu dizia te amar,
dos nossos momentos você esqueceu.

Não quero voltar a te olhar novamente.
Do nosso amor não quero mais lembrar,
te esquecerei definitivamente.

Não...
Não quero voltar a te amar com loucura.
Quando eu queria te amar
você apenas me teve
como uma simples aventura.

Cultura, Tecnologia, Ciência e Arte

RUY AFRANIO PEIXOTO

O MAIS RÁPIDO ELEVADOR DO MUNDO

O mais rápido elevador do mundo é o da torre de televisão de Moscou. Sob a uma altura de 348 metros em menos de um minuto, fazendo mais de sete metros por segundo. Não fosse o tempo de aceleração na partida, e desaceleração na chegada, sua velocidade seria de 15 metros por segundo. A agulha da torre, que vai a 637 metros, oscila, com os fortes ventos, em dez metros e a estrutura da torre, que é toda de aço, dilata com o calor, quase meio metro.

Com um elevador de tal velocidade, só resta saber se o condutor do elevador fez curso de ascensorista ou de astronauta...

A VERDADE DA RAZÃO E A RAZÃO DA VERDADE

Platão lançou a razão ideológica que veio servir, no período medieval, para justificar a Fé, e nela se baseou Santo Agostinho quando escreveu a "Cidade de Deus". Aristóteles pontifica a Lógica na dicotômica luta entre o Bem e o Mal, entre a Verdade e o Erro e entre o Sentimento e a Razão. O Humanismo coloca o homem no centro de todas as coisas e a Razão disputa com a Verdade nos escritos de Galileu, Kepler, Bacon e Descartes.

Newton preconizou, no domínio da realidade física, o mito do experimental, até que Kant denunciou o caráter dogmático que o método experimental estava tomando. A Verdade passou a oscilar entre o homem, ser que compreende as coisas, e os objetos que são compreendidos pelo homem.

Descartes, no racionalismo, fez culto à razão pura, onde as representações da realidade são de ordem puramente intelectual. Bacon e Locke são empiristas fazendo o intelecto receber o real, leis e fenômenos que já são da Natureza. A determinação dos fenômenos passa a não ser uma incondicional. O espaço e o tempo, que eram noções universais e absolutas dos fenômenos, são questionados nos seus aspectos de infinitude, de homogeneidade e de continuidade. O fenômeno físico já não tem identidade absoluta.

O relativismo e a teoria quântica, com Einstein e Planck já confundem Razão da Verdade com Verdade da Razão.

PAINEL ELETRÔNICO

O maior painel eletrônico do mundo é o da Bolsa de Dusseldorf, na Alemanha, que mede 30 metros de comprimento por 5 de altura e é capaz de representar, ao mesmo tempo, 19.200 caracteres.



Contabilidade Nelson Bornier Ltda.

ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS —
ASSISTÊNCIA FISCAL E COMERCIAL —
BALANÇOS ETC. —

ESCRITÓRIO: RUA Profa. VENINA CORREA TORRES,
230 — 10.º ANDAR — TELEFONES: 767-1747/767-7621
(SEDE PRÓPRIA)



FAROL DAS TINTAS

VENDE SEMPRE POR MENOS
TINTAS, ÓLEOS E PINCEIS, ALVAIADES,
GESSOS, COLAS E VERNIZES
TUDO PARA PINTURA

RUA QUINTINO BOCAIÓVA, 53/55 — N. IGUAÇU-RJ
TELEFONES: 767-8384 E 767-8388

ESSA NOTÍCIA INTERESSA A DENTISTAS, MÉDICOS, HOSPITAIS E AO POVO EM GERAL:



A MAIS COMPLETA LINHA DE ARTIGOS DENTÁRIOS, HOSPITALARES E CIRÚRGICOS GRANDE VARIEDADE DE CINTAS ABDOMINAIS, FUNDAS, PRODUTOS DR. SCHOLL, IORTOPÉDICOS E AGORA PARA MELHOR ATENDER NOSSOS CLIENTES, TEMOS PEDICURE

FAÇA-NOS UMA VISITA E CONHEÇA OUTROS ARTIGOS

WE SPEAK ENGLISH — PK18 2864
DENTAL CIRÚRGICA NOVA ESPERANÇA LTDA. tel. 767-7746
Av. Marechal Floriano Paixoto, 2.166 - N. Iguaçu

SENTIMENTO EM VÃO

ANA CAROLINA

Arde coração despedaçado, desprezado, arrasado.
Arde coração desmoralizado por um amor em vão.
Bate no peito uma dor que corrói,
Como dói!
Não estou preparada,
Estou desmoralizada por um amor em vão,
Amor esse que desperta uma poetisa que há muito não escreve em uma folha de rascunho a pura emoção de seus sentimentos.
Será que mereço essa dor?
Será que mereço sofrer?
Responda-me, meu amor,
meu bem querer, mesmo sem querer me fazer sofrer.
Porque sofro desde o momento em que te vi,
Que te conheci...
Se de um lado foi bom, hoje é ruim,
Pois hoje outra toma-te nos braços.
Eu me consolo em minhas próprias lágrimas,
Lágrimas ardidas que me ferem os olhos,
Malditas...
Tudo por um amor em vão.
Agradeço as minhas ardidas e malditas lágrimas
Por me cegarem para não te ver com outras.
E se eu consegui escrever estas linhas
Foi por pura visão de um puro
Sentimento em vão.



Célio Pinto Pereira

despachante oficial

Rua Dr. Athayde Pimenta de Moraes, 682 - Nova Iguaçu - RJ
TELEFONES: 767-0425

LICENÇA DE CONSTRUÇÃO, LEGALIZAÇÕES JUNTO A PREFEITURA E CARTÓRIOS DOCUMENTOS PARA ESCRITURAS

PARQUE DOS BRINQUEDOS

(PRAÇA DA LIBERDADE, 84)

LOJAS PARQUE

(PRAÇA DA LIBERDADE, 38)

Brinquedos nacionais e estrangeiros
Papeleria e artigos para presentes

TELEFONES: 767-7272 E 767-7849

JARDIM DE INFÂNCIA

"A BOTINHA ENCANTADA"

CRECHE

Maternal — Jardim — Pré-Escolar — 2 Turnos

Com orientação de equipe especializada e acompanhamento psicopedagógico

MATRÍCULAS ABERTAS

Rua Sebastião Lacerda, n.º 268 — K-11
Nova Iguaçu — Estado do Rio

Funerária São Salvador Ltda.

— MATRIZ —

RUA DOM WALMOR, 17 — NOVA IGUAÇU
TELEFONES: 767-0529 E 767-0124

CONVENIOS: INPS, IPASE, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Casas da Banha, Petrobrás, Ministério dos Transportes, Compactor, Pedreira Vigné S. A., Ministério do Exército, Concessionária dos serviços funerários dos cemitérios públicos de Nova Iguaçu



empresa santo antônio de mineração ltda

PEDRA BRITADA E DERIVADOS

Escritório Central e Extração:

Av. Ábilio Augusto Távora, 3.793

PABX - 767-6116

lrio Informal

ALEXANDRE

Cometi uma grande injustiça com meu amigo Alexandre Azeredo. Falei, há semanas atrás neste espaço, que ele estava em uma casa noturna. Quem me informou, informou errado. Não era o Alexandre, era outra pessoa. Conversei com o menino, falei para ele que é impossível olhar e conferir todas as notas que me passam. Não fosse assim, não teria colado nos jornais e revistas que eu escrevo. Tudo bem. Depois da tempestade, conversamos e ficamos numa boa. Gosto do Alexandre. Trata-se de um rapaz esforçado e que vive sempre num ritmo intenso de trabalho em torno da sua griffe, desde os tempos da Toulon, la esquecendo de dizer: a Xandwear, ao contrário do que me disseram, vai indo muito bem, obrigado. O resto é conversa de quem não tem o que inventar. A liquidação da temporada verão/89 foi um sucesso. Foi? Não. Está sendo, pois continua por mais uma semana. E o movimento é dos maiores.

O que mais posso dizer? Que ele me perdoe mais uma vez. Está certo, Alexandre? Caso contrário, as gatinhas que o adoram vão ficar de mal comigo. E não quero ficar de mal com as meninas que são amigas do bom Alexandre. Elas fazem fila na Veplan. É o charme do garoto. Quanto ao informante que me deu aquela nota inverídica, fica de castigo uma boa temporada. Toda a nota que ele me passou, vou verificar antes com muito cuidado. Chega de jogar as pessoas umas contra as outras. Alexandre é meu amigo. Falei, escrevi e assinei. É isso aí.

TRES TEMPOS

Natalia Giehl pensando em promover muito logo um show beneficente, dois pontos: Escola Paul Harris dos excepcionais. ● Revi o Edson Magalhães, que agora é fazendeiro em Alfenas, nas Minas Gerais. Edson cansou da vida da cidade. Encontrou no campo uma grande paz. Ele está certo. Sempre de bem com a vida. ● A grande sensação do soquete é a cartomante Elvirinha, que é uma sumidade. Ela revela coisas do arco da velha. Os que frequentam sua casa saem maravilhados de lá. Uma madame me confidenciou: "Ela é simplesmente fantástica, sabe de tudo". Eu também acho.

FERIAS

O Coronel Humberto Araújo da Fonseca já está de volta de suas férias. Esteve em Guarapari e Marataizes, no Espírito Santo, onde residem familiares. Passei por lá esta semana para um ligeiro cafezinho.

FILHA DE PEIXE

Andréa Kuriak está com 12 anos. Me assustei quando ela me disse. Pensei que fossem dez anos apenas. "Daqui a três anos você vai estar no baile das debutantes!" — falei para a gatinha.

Sei que ela é estudiosa, tem notas altas e tem os cuidados e o carinho da doce Elena Pereira e do Jean Kuriak, seu papai. Andréa tem orgulho de seu pai, coisa que eu acho bonito. Gosto de ver os filhos respeitando os pais. Fui criado assim. Gosto do clima de família. É bom. Traz paz para a vida da gente.

FILIAÇÕES

Durante jantar em recente badaladação por aqui, o Luiz Eduardo Lima, que é médico de clínica geral, me contou que o PRN do Fernando Collor de Mello vem com força total na Baixada. Grupos se organizando nas respectivas zonas eleitorais. Glória Jean será a presidente zonal de Mesquita (83a.). Ela deverá fazer 700 filiações. Será que Glória Jean vai conseguir esse número? É o que eu gostaria de saber.

POR FALAR EM MODA...

O que se comenta: "Nada mais 'in' do que a moda lixo". Acho a moda lixo bonita. Claro que foi inspirada no desfile da Beija-Flor. Trapos sobre as calças e saias, mas do mesmo tecido. Por exemplo: na calça jeans, sobre os bolsos, pedaços do mesmo jeans, estrategicamente colocados. Bonito. Nas blusas, o mesmo toque. É tudo uma questão de gostar ou não.

E preciso saber usar. Tem gente que não pode nunca usar tal moda. Fica pavorosa. Deu para entender? Tem que ter charme para saber usar!

CASA

Meus bons amigos, Idi e Antenor Raunheitti, com a nova casa perto do "Jornal de Hoje", quase pronta. Em abril eles inauguram o novo "address" com um jantar. Vai ser assim: grupos pequenos serão chamados de cada vez. A piscina ficará pronta apenas para o próximo verão. Antenor em ritmo intenso de trabalho. Idi começando a cuidar do "decor".

ROTAÇÃO

O jovem empresário Luiz Antonio Almeida viajando para Minas Gerais em ritmo de negócios. ● A diretoria do Forró Ferrado inaugurou em sua sede, em Nova Iguaçu, a moderna choperia. Maninho e Quinzinho movimentando a casa badalada, estão abrindo o local às 17 horas, sempre com som ambiente, chope da Kaiser e sardinha frita. ● José Montes Paixão, o político, estreou nova idade. Os amigos apareceram para os abraços. A suave Nilza ajudou a receber.

TOQUE

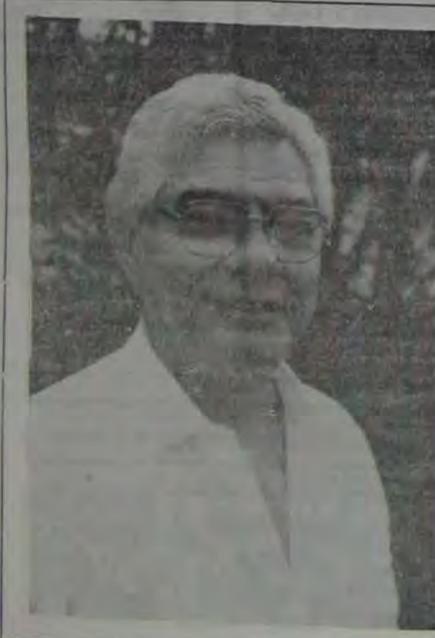
Marcos Barros estreou nova idade no sábado que passou. Ele chamou um grupo de amigos para uma festa no endereço do Flamengo. Marcos brilha com seu badalado salão na city, o Barros Cabeleireiro... Com a Orquestra Tabajara, de Severino Araújo, cadenciando ritmos, o Nova Iguaçu Country Club leva ao ar seu baile de despedida, dia 12 de maio, numa sexta-feira. A diretoria fez um trabalho digno de aplausos. Vamos torcer para que outra Sada e outro Jovacy apareçam à frente da direção do clube da colina. E que as coisas continuem caminhando tão bem quanto estiveram até agora com eles... Comendador Ermanno Dallari supervisionando as fazendas de Mato Grosso, daí a sua ausência nas acontecimentos da city. Ele e Talita não têm comparecido às festas por falta absoluta de tempo. Ele está com seu tempo totalmente voltado para sua empresa.

TODO CUIDADO É POUCO

Tem gente que adora ver o circo pegar fogo, mas na hora "h" sai correndo e deixa as pessoas se incendiando. Estou tomando cuidado com as notas que me passam, analisando primeiro, caso contrário... A vida de jornalista é uma loucura. Cada dia, um novo desafio. Eu estou na chuva... Agora, tem um detalhe: jamais cito a fonte, mesmo que isto me cause problemas. Coloco, sim, como fiz esta semana, um informante de castigo, às vezes para sempre, e nunca mais deixo que abra as asas. Às vezes, castigar é preciso. Todo o cuidado é pouco — dizia do alto de sua sabedoria, Vovó Catarina.

IDADE NOVA

Estreou idade nova, dia 16 do corrente mês, a Srta. Aurea Amélia Pimentel, estudante de Odontologia da Universidade Gama Filho. Aurea é filha da Sra. Ailda Ayrozso Pimentel e do conceituado odontólogo Joaquim José Pimentel.



A SESNI (Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu) e o Deputado Federal Fábio Raunheitti congratulam-se com os diretores e a equipe laboriosa do semanário CORREIO DA LAVOURA, por ocasião do 72.º aniversário de fundação deste respeitável e tradicional órgão da imprensa iguaçuana e fluminense.

Churrascaria RODEIO



APRESENTA:

Quarta-feiras — seresta.
Sexta, sábado e domingo — espetacular Show com o elenco da Casa. Música ao vivo para dançar.
RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, KM 14
TELEFONES: E67-4662/768-1759/767-3982

CASA COIMBRA

ANTENAS
PEÇAS PARA
BICICLETAS
MAT. ELETRICO
E ELETRONICO

CASA COIMBRA CASA COIMBRA

TRAV. MARIANO DE MOURA, 95 - NOVA IGUAÇU - RJ.
C.B.C. (MF) 31 203 557/0001-53 - INSC. EST. 83 198 435

FORRÓ Ferrado

APRESENTA

Neste sábado a partir das 22 horas
SANDRA SA E O CONJUNTO SÉCULO XX
— Damas até 22h30m — NGr 0,50 —
— Ingressos à venda no local —
Rua Bernardino Melo, 1.835 — Nova Iguaçu-RJ

FRIOLATTI

FRUTAS
FRIOS
DOCES
LATICÍNIOS
IMPORTADOS

"UMA CASA DIFERENTE"

AV. ABÍLIO AUGUSTO TÁVORA, 12 - N. IGUAÇU

autopeças?

VARIADO ESTOQUE PARA TODAS AS MARCAS

GONZALES E FILHOS LTDA.
RUA OTÁVIO TARQUINO, 800 - CENTRO - N.L.
TEL. 788-0027
SERVIC. A. AUTO PEÇAS LTDA.
ESTR. DO AMBAI, 386/400, POSSE - N.L.
TEL. 788-0344

